

# FRAGMENTAÇÃO E HETEROGENEIDADE IDENTITÁRIA NA CONSTRUÇÃO DA PERSONAGEM FEMININA EM TRAVESSURAS DA MENINA MÁ DE MARIO VARGAS LLOSA

IX Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Liziane Karina Menezes da Silva, Roseli Barros Cunha

O presente trabalho procura investigar a construção da personagem através das múltiplas identidades que esta assume na obra *Travesuras de la Niña Mala* (2006), do escritor peruano Mario Vargas Llosa, e relacionando com o conceito de fragmentação como característica inerente do sujeito migratório latino-americano. Ambientaremos o romance corpus de nosso estudo dentro do contexto literário no qual Vargas Llosa está inserido, tomando como ênfase os escritores pertencentes ao boom latino-americano, assim como adentrando na conjuntura dos narradores peruanos da década de 1960 sob à luz de estudiosos como Cornejo Polar (1977), Angél Rama (1982) e Emír Rodriguez Monegal (1972), assim como as diretrizes do que seria o romance latino-americano na perspectiva de escritores como Julio Cortázar (1974), Octavio Paz (1950 - 1974) e o próprio Vargas Llosa. A estrutura da personagem também será de bastante importância para o objetivo deste escrito, já que todas as influências e mudanças que dar-se-ão pela confluências de distintas identidades na protagonista só são possíveis mediante estruturação de um ser fictício que viva ativamente todo esse percurso espacial, temporal e cultural. Conclui-se, ainda que provisoriamente, que as identidades aderidas pela protagonista foram determinantes em sua construção como sujeito imigrante, influenciando a si, como também os rumos que a narrativa toma como um todo. A base teórica se apoiará nos estudos sobre o romance a partir de uma perspectiva sociológica a exemplo György Lukács (1962), Mikhail Bakhtin (1930) e Theodor Adorno (1974) e nas análises teóricas acerca da personagem do romance, tomando como base os estudos de Antonio Candido (1968), Beth Brait (1985) e Maria Lúcia Candeias (2012). Também procuramos compreender, através dos estudos culturais, o conceito de identidade e fragmentação do sujeito pós-moderno em autores como Néstor Canclini (1997), Stuart Hall (2011) e Adolfo Sánchez Vásquez (1990).

Palavras-chave: Personagem. Romance. Identidade.